

4334. Evangelho de 2ª-feira (22-04-2013) - At 11, 1-18; Sl 41; Jo 10, 1-10 - Jesus disse: “Em verdade, em verdade vos digo, quem não entra no redil das ovelhas pela porta, mas sobe por outro lugar, é ladrão e assaltante. Quem entra pela porta é o pastor das ovelhas. A esse o porteiro abre, e as ovelhas escutam a sua voz; ele chama as ovelhas pelo nome e as conduz para fora. E, depois de fazer sair todas as que são suas, caminha à sua frente, e as ovelhas o seguem, porque conhecem a sua voz. Mas não seguem um estranho, antes fogem dele, porque não conhecem a voz dos estranhos”.

Jesus contou-lhes esta parábola, mas eles não entenderam o que ele queria dizer. Então Jesus continuou: “Em verdade, em verdade vos digo, eu sou a porta das ovelhas. Todos aqueles que vieram antes de mim são ladrões e assaltantes, mas as ovelhas não os escutaram. Eu sou a porta. Quem entrar por mim, será salvo; entrará e sairá e encontrará pastagem. O ladrão só vem para roubar, matar e destruir. Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância”.

Recadinho: - Você age com o espírito do bom pastor? - Sabe acolher o próximo? - Age com caridade e bondade? - Vivo bem material e espiritualmente? - Dou a atenção devida a meus irmãos que sofrem?

4335. Porta-voz do Vaticano recebe prêmio “Comunicador do ano” - No dia 18 de abril de 2013, o diretor da Sala de Imprensa da Santa Sé, P. Federico Lombardi, que é também diretor-geral da Rádio Vaticano, recebeu o título de "Comunicador do ano", atribuído por sugestão dos responsáveis pela comunicação nas filiais do mundo inteiro do Grupo Allianz, grande Companhia de Seguros, que estavam reunidos em Roma. As motivações da premiação definem o porta-voz vaticano como "exemplo decisivo de racionalidade e pensamento prospectivo, sempre na linha de frente com coração sereno e argumentações asseguradoras; capaz de abordar a complexidade com ironia, jamais com superficialidade; representa a chave para interpretar a Santa Sé, com grande cultura e experiência, sem por isso tornar-se ele mesmo protagonista; mestre em serenidade, é capaz de desfazer as tensões com simplicidade e escuta e, ao mesmo tempo, firmeza e competência".

4336. Novo Presidente dos bispos franceses engajado nos bairros mais pobres - Os bispos franceses elegeram seu novo Presidente, que tomará posse no dia 1º de julho de 2013. Trata-se do Arcebispo de Marselha, Dom Georges Pontier. Aos 69 anos, Dom Georges é arcebispo de Marselha desde 2006 e é conhecido pela promoção do diálogo com a comunidade islâmica e por seu engajamento nos bairros mais pobres do norte da cidade. Foi eleito para um mandato de três anos, renovável. Entre 1993 e 1999 presidiu o Comitê Episcopal França-América Latina. Dom Georges substituirá o Cardeal André Vingt-Trois, Arcebispo de Paris, que conduzia o episcopado desde 2007.

4337. Abraço entre jesuítas - No dia 17 de março de 2013, quatro dias depois da eleição para o pontificado, o Papa Francisco, primeiro papa jesuíta da história, e o superior geral da Companhia de Jesus, P. Adolfo Nicolás, se encontraram na Casa Santa Marta, no Vaticano. "A convite pessoal do papa Francisco, fui às 17h30 até à Casa Santa Marta, residência onde estavam hospedados os cardeais durante o conclave", detalhou Nicolás. “Ele estava na entrada e me recebeu com o costumeiro abraço que é tradição entre os jesuítas”. Durante o encontro, o Papa mostrou novamente a sua grande simplicidade. "Diante das minhas desculpas por não conhecer o protocolo, ele me repetia para manter com ele a mesma atitude que eu tenho com qualquer jesuíta, chamando-o de “você”, sem me preocupar com títulos como Santidade ou Santo Padre", contou o superior geral.

P. Nicolás ofereceu ao novo pontífice "todos os recursos da Companhia de Jesus, já que, em seu novo posto, ele vai precisar de conselhos, ideias, pessoas, etc. Ele me demonstrou a sua gratidão e, quando o convidei para nos visitar na cúria generalícia e almoçar conosco, disse que vai com prazer".

"Houve plena comunhão de espírito sobre vários dos temas discutidos e eu estou convencido de que vamos trabalhar muito bem juntos no serviço da Igreja, em nome do evangelho", disse P. Nicolás, que descreveu o encontro como "caracterizado pela serenidade, alegria e compreensão harmoniosa do passado, do presente e do futuro". "Ele me ajudou a colocar o sobretudo e me levou até à porta. Lá eu recebi saudações adicionais da Guarda Suíça. E, mais um abraço, uma boa maneira de encontrar e me despedir de um amigo".